

*Ata da 14ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 25 de abril de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Osni Cardoso Lula da Silva, ad hoc. À hora marcada, 10h, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **discutir o uso sustentável do mar**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: João Carlos Oliveira, Secretário do Meio Ambiente, representando o Governador do Estado, Rui Costa; Capitão de Mar e Guerra Eron Gantois Marçal, representando o Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Marcelo Francisco Campos; Capitão de Fragata Frederico Albuquerque, Chefe de Operações do 2º Distrito Naval; Frederico Lacerda, Coordenador do escritório em Salvador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Clarissa Amaral, Superintendente de Estudos e Pesquisas Ambientais da Secretaria do Meio Ambiente; Wilian Freitas, Presidente do Instituto Redemar; e Paulo Hargreaves, Diretor do Instituto Redemar. Após a execução do Hino Nacional, foi apresentado um documentário sobre o lixo marinho. O Sr. Wilian Freitas afirmou que a discussão sobre o bioma costeiro e marinho do Estado da Bahia é de suma importância. Discorreu sobre o Instituto Redemar, como surgiu, as atividades desempenhadas, os parceiros, os eventos e os projetos do Instituto, destacando o aplicativo *Mapa do Lixo Marinho* e a ação *O mar não está para plástico*. Afirmou que o lixo marinho não é produção do mar e sim depositado lá pelo homem e que a poluição plástica é uma ameaça à natureza e à sociedade. Falou sobre a importância de pensar a sustentabilidade como fator economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso, mas que garanta a preservação do mar para as próximas gerações. O Sr. Presidente anunciou a presença de diversas autoridades e dos estudantes da Escola Norma Ribeiro, do Bairro do Arenoso. O Sr. Paulo Hargreaves falou sobre as políticas de gerenciamento costeiro e como o mar é tratado no Brasil, mostrando bastante preocupação com o processo de deterioração da Costa brasileira e baiana. Chamou atenção para a necessidade da multidisciplinaridade para empreender as ações de uso sustentável e da preservação dos recursos do mar. A Sra. Clarissa Amaral apresentou a proposta de um programa voltado para a economia do mar que será implementado pela Secretaria de Meio Ambiente, explicando as ações da atual gestão a partir dos modelos de desenvolvimento integrado, desenvolvimento territorial e economia circular. Falou sobre o uso sustentável da biodiversidade e discorreu sobre os diversos segmentos da economia do mar na Bahia e as ações do Governo do Estado em relação a essa temática. O Sr. Presidente lembrou os 45 anos da Revolução dos Cravos em Portugal. O Sr. Frederico Lacerda discorreu sobre a importância da Revolução dos Cravos para os portugueses. Esclareceu que o PNUD é a agência das Nações Unidas voltada para o desenvolvimento, está presente em 170 países e tem um mandato multissetorial. Registrou que o

Programa, no momento, está centrado no apoio aos países membros da ONU para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, visando um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Explicou que um dos 17 objetivos da Agenda é voltado para a vida na água e visa a conservação e o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos. Concluiu falando que as metas de implementação desse objetivo são: aumentar o conhecimento científico, desenvolver a capacidade de pesquisa e transferir tecnologia marinha, proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados e regular a implementação do arcabouço legal para a conservação e a utilização sustentável dos oceanos. O Capitão de Fragata Frederico Albuquerque disse que o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro foi criado pela Lei nº 7.661/1988 e esclareceu que hoje busca-se a aprovação do gerenciamento costeiro estadual. Discorreu sobre as metas desenvolvidas pelo Grupo de Articulação e Integração do Gerenciamento Costeiro (GERCO) e disse que o 2º Distrito Naval coloca-se à disposição com a parte técnica e equipe multidisciplinar para orientar os municípios costeiros do Estado da Bahia. Encerrou chamando a atenção para a erosão costeira e falou da necessidade de uma engenharia costeira que proporcione o uso ordenado do solo. O Sr. João Carlos Oliveira disse que a Secretaria do Meio Ambiente hoje busca três grandes desafios: tornar o meio ambiente uma pauta positiva através de políticas públicas e parcerias; a sustentabilidade do homem no ambiente em que vive; e construir a ética do ambiente, do diálogo e do cuidado. O Deputado Osni Cardoso Lula da Silva disse que não é tarefa fácil a questão do uso sustentável do mar e do meio ambiente. Falou que no mandato dele apresentou seis proposições sobre o tema: criação de uma Frente Parlamentar em Defesa do Mar; instituição do Dia Estadual de Combate à Poluição dos Oceanos e Limpeza das Praias; projeto que dispõe sobre a proibição do uso de embalagens e objetos plásticos nas praias do Estado da Bahia; projeto que dispõe sobre a proibição do uso de embalagens e recipientes de isopor nas praias e barracas de praias do Estado da Bahia; indicação ao Governador do Estado para que seja instituído, dentro da política estadual de resíduos sólidos, um plano de despoluição das áreas costeiras; e a realização desta Sessão, que considera o início para os debates na tarefa de defender o uso sustentável do mar. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 12h30, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -